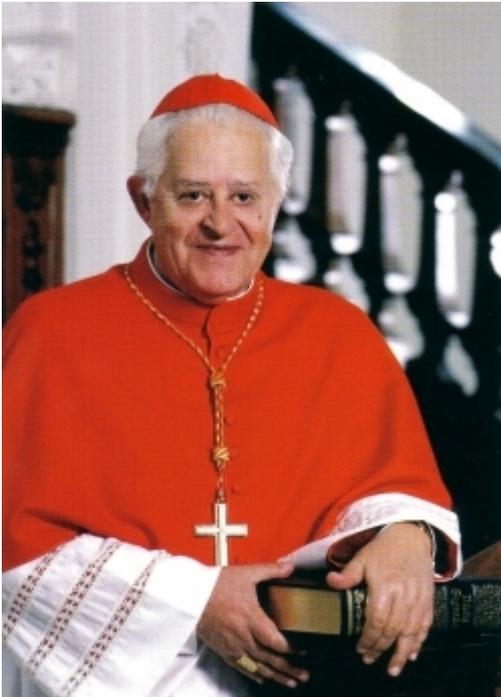




Papa Francisco pediu ao Cardeal Patriarca de Lisboa que consagrasse o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima



"Este Papa é um sinal de esperança" O Papa

Francisco pediu, por duas ocasiões, a D. José Policarpo, cardeal patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que consagrasse o seu ministério petrino a Nossa Senhora de Fátima. A revelação foi feita esta tarde no Santuário de Fátima por D. José Policarpo, na sessão de abertura da 181.^a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). No final do discurso de abertura, D. José Policarpo revelou: "O Papa Francisco pediu-me duas vezes que consagrasse o seu novo ministério a Nossa Senhora de Fátima. É mandato que posso cumprir no silêncio da oração. Mas seria belo que toda a Conferência Episcopal se associasse à realização deste pedido. Maria guiar-nos-á em todos os nossos trabalhos e também na forma de dar cumprimento a este desejo do Papa Francisco". A Assembleia Plenária decorre até à próxima quinta-feira, 11 de abril, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores. Neste momento inicial de abertura de trabalhos, o presidente da CEP centrou a sua reflexão em dois acontecimentos: a Ressurreição de Cristo e a eleição do Papa Francisco. A propósito do primeiro acontecimento, D. José Policarpo sublinhou dois aspetos que considera relacionados com a "exigência pascal". O primeiro prende-se com a necessidade de acentuar nos cristãos a vocação de serem peregrinos do santuário celeste. "Todos temos consciência de que é urgente acentuar, nos cristãos e nas comunidades, esta vocação de peregrinos do santuário celeste. O desejo de participar, com Cristo, da plenitude da vida, em Deus, é frágil na compreensão da fé de muitos dos nossos cristãos", afirmou. O segundo aspeto da exigência pascal é,

considera D. José Policarpo, os cristãos terem “a coragem de assumir todas as realidades criadas, ao ritmo da plenitude de Cristo”. “Essa é também uma exigência para o nosso magistério de Bispos: nada fica de fora do ensinamento da Igreja, mas é nosso dever falar de todas as realidades, iluminando-as com essa vocação de eternidade. Podemos falar de tudo, mas não devemos falar de nada sem iluminar a realidade com a luz pascal, que revela o verdadeiro sentido de todas as coisas”, disse. Sobre o conclave e sobre os primeiros tempos do ainda recente pontificado, D. José Policarpo disse que a eleição de D. Jorge Mario Bergoglio foi “uma autêntica surpresa do Espírito Santo e está a surpreender mesmo aqueles que o elegeram”. Relembrou que “logo no início (o Papa Francisco) falou-nos da importância da ternura na nossa relação pastoral – dá um lugar privilegiado aos pobres, aos marginalizados, a todos os que sofrem. Foi muito claro ao afirmar que o modelo de Igreja que o atrai é uma Igreja pobre, ao serviço dos pobres”. O presidente da CEP destacou ainda a “ousadia” do novo Papa em traduzir “essa sua visão de Igreja nos símbolos exteriores da grandeza do ministério Petriano: a simplicidade no vestir, a renúncia às joias preciosas, escolher viver num sítio onde a convivência, em Igreja, seja dado fundamental”. “Este Papa é um sinal de esperança. Não deixar morrer a esperança já é sua mensagem explícita. Isso significa reformas inevitáveis na vida da Igreja? Com certeza. Toda a gente fala na reforma da Cúria; ele ainda não falou. Mas já deu para perceber a linha que seguirá”. Sobre esse rumo, D. José Policarpo antevê que o Papa venha a “corrigir algo que também sentimos nas nossas Dioceses que é dar prioridade à vitalidade pastoral, não deixando que a burocracia administrativa tome o primeiro lugar”. “No caso da Cúria Romana a sua reforma tem de ser feita revalorizando a doutrina do Concílio Vaticano II sobre a colegialidade dos Bispos e a justa autonomia das Igrejas particulares. Esta reforma não pode ser feita a partir de erros e escândalos, concentrados num tão falado relatório”, alertou. Para D. José Policarpo, “os erros são para corrigir, as pessoas para converter”. *Leopoldina Simões*

[Discurso do presidente da CEP, D. José Policarpo, na abertura da 181.ª sessão da Assembleia Plenária da CEP](#) *Fotografia: D. José da Cruz Policarpo, Patriarcado de Lisboa*

www.fatima.pt/pt/news/papa-francisco-pedi-ao-cardeal-patriarca-lisboa-que-consagrass-e-seu-pontificado-nossa-senhora-fatima